



Coleção Amarelinha

ABRIL / MEC

RUTH ROCHA

A PRIMAVERA DA LAGARTA



RUTH ROCHA

A PRIMAVERA DA LAGARTA

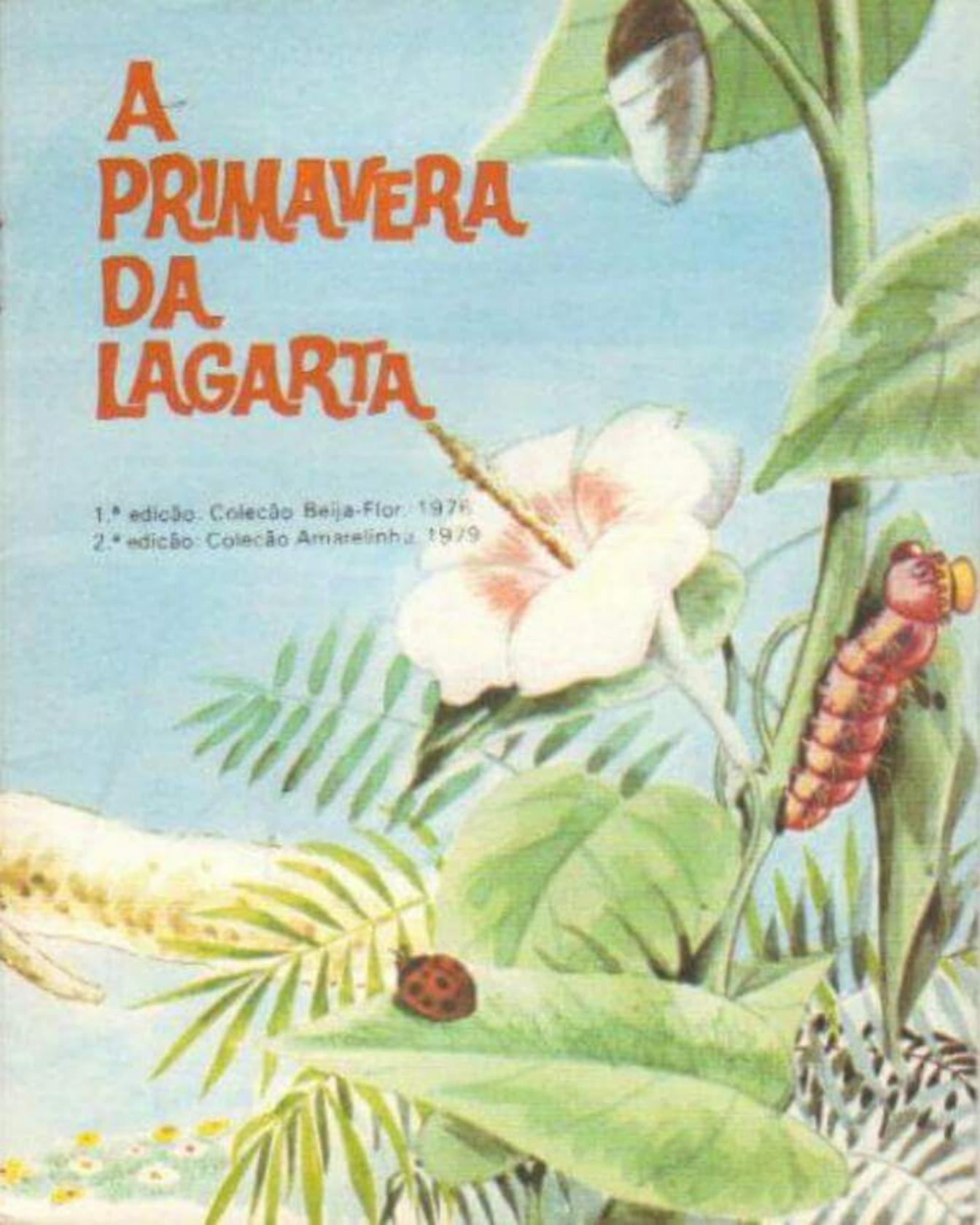
Ilustrações de Jorge Kato

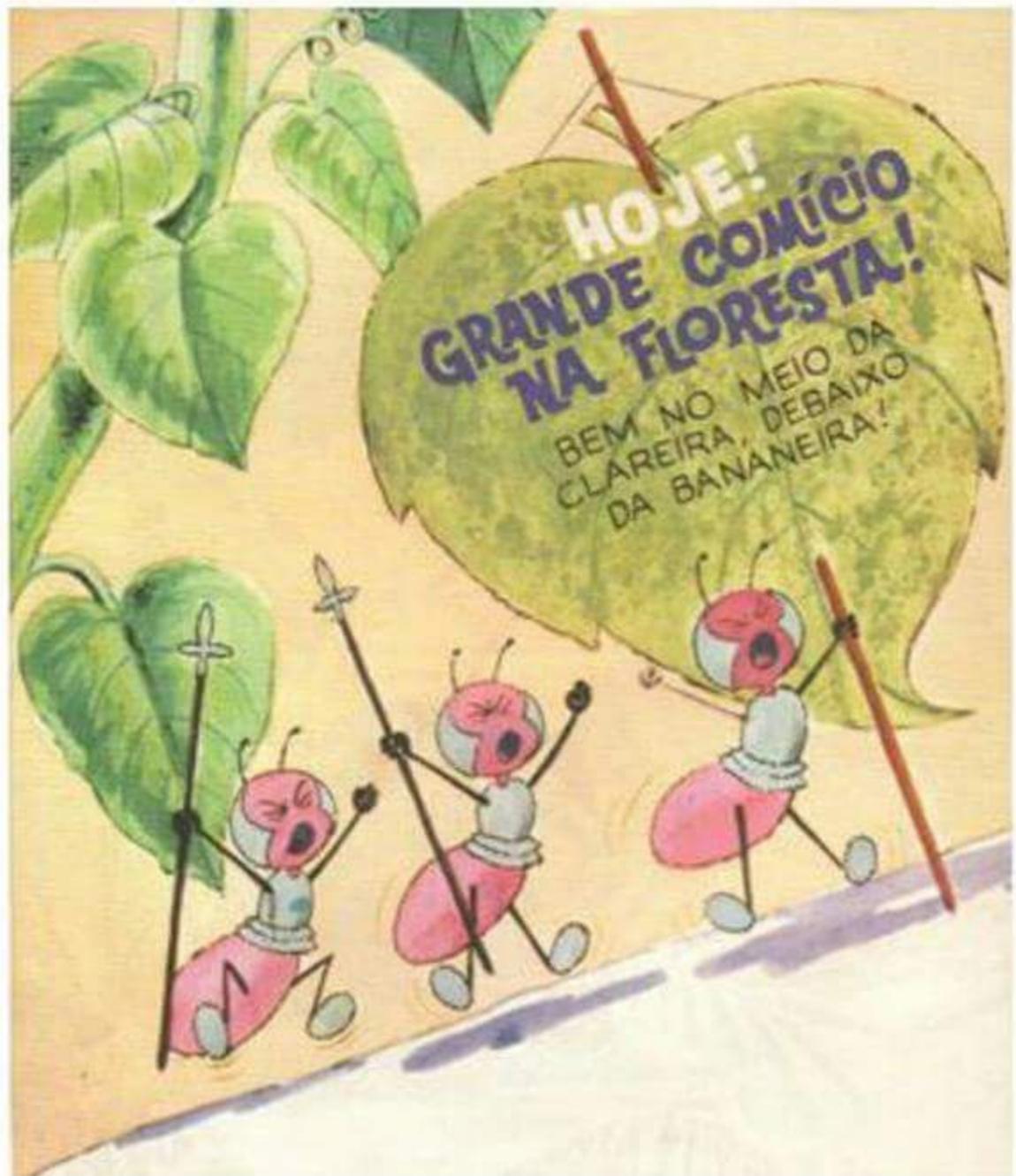


Em convênio com o
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
1979

A PRIMAVERA DA LAGARTA

1.ª edição: Coleção Beija-Flor, 1976.
2.ª edição: Coleção Amarelinha, 1979.





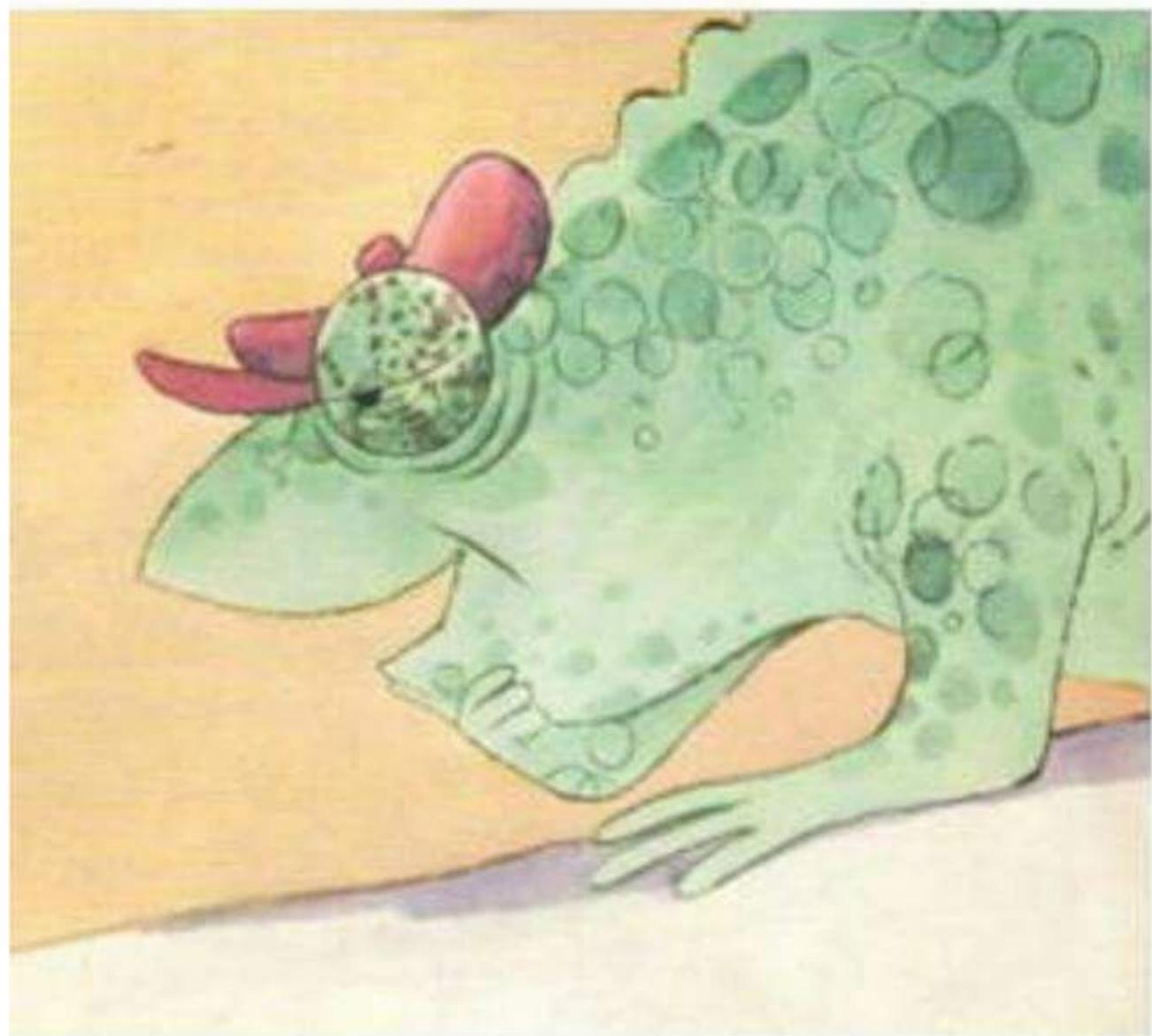
GRANDE COMÍCIO NA FLORESTA! BEM NO MEIO DA
CLAREIRA, DEBAIXO DA BANANEIRA.
DONA FORMIGA CONVOCOU A REUNIÃO:

– ISSO NÃO PODE CONTINUAR!

– NÃO PODE, NÃO. – APOIAVA O CAMALEÃO.

– É UM DESAFORO! – A FORMIGA GRITAVA.

– É MESMO! – O CAMALEÃO CONCORDAVA.





A JOANINHA, QUE VINHA CHEGANDO
NAQUELE INSTANTE, PERGUNTAVA:

— QUAL É O DESAFORO, HEIN?

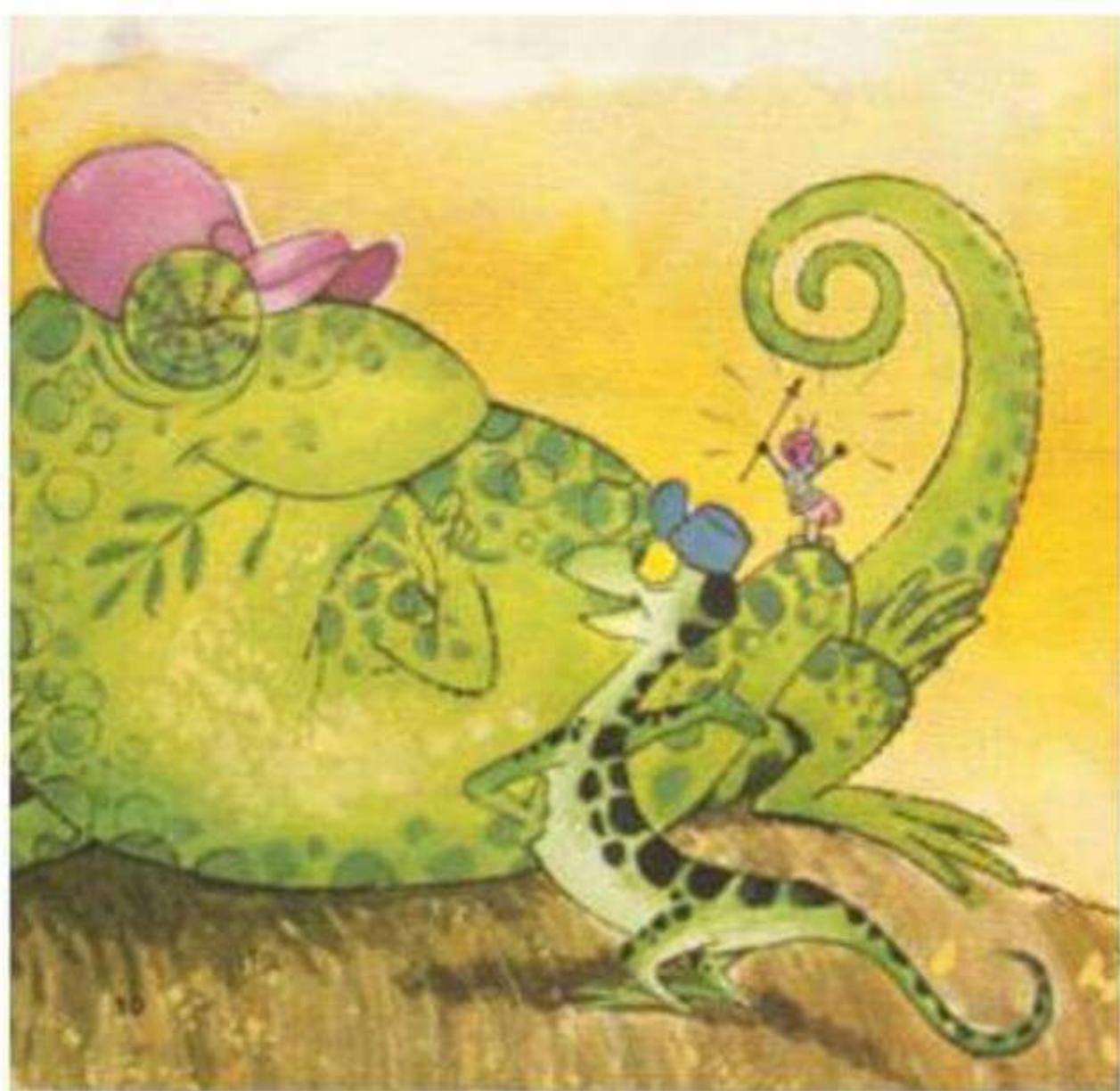
— É UM DESAFORO, O QUE A LAGARTA FAZ!

— DIZIA A FORMIGA.



— COME TUDO QUE É FOLHA! – RECLAMAVA
O LOUVA-A-DEUS.

— NÃO HÁ COMIDA QUE CHEGUE! –
CONTINUAVA A FORMIGA.



A LAGARTIXA NÃO CONCORDAVA:

— POR ISSO NÃO, QUE AS SENHORAS
FORMIGAS TAMBÉM COMEM...

— É ISSO MESMO! – APOIOU O CAMALEÃO,
QUE VIVIA MUDANDO DE OPINIÃO.

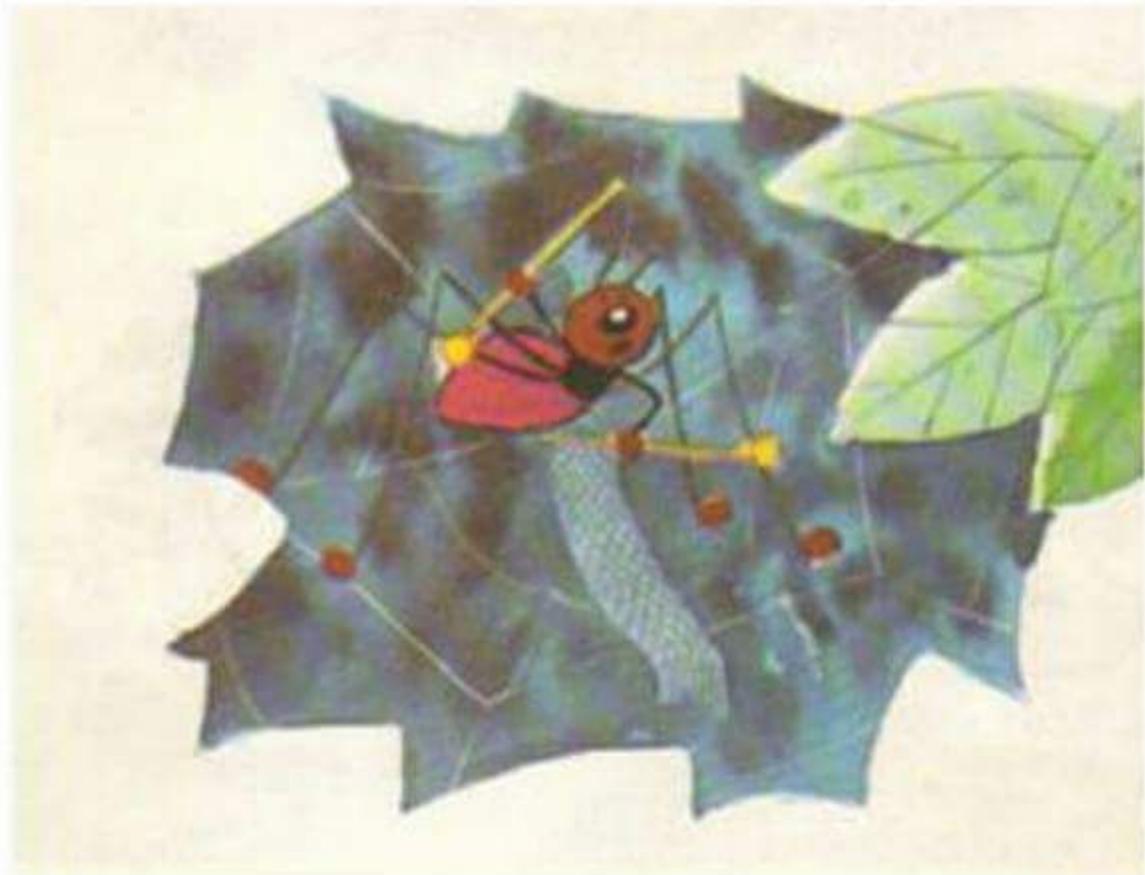


— É MUITO DIFERENTE – DISSE A FORMIGA.
— DEPOIS, A LAGARTA É UMA PREGUIÇOSA.
VIVE LAGARTEANDO POR AÍ...
— VAI VER QUE A LAGARTIXA É PARENTE DA
LAGARTA – DISSE O CAMALEÃO, QUE JÁ
TINHA MUDADO DE OPINIÃO.
— PARENTE, NÃO – FALOU A LAGARTIXA. — É
SÓ UMA COINCIDÊNCIA DE NOME.
— ENTÃO NÃO SE META! – DISSE A FORMIGA.
— ABAIXO A LAGARTA! – DISSE O
GAFANHOTO. – VAMOS ACABAR COM ELA!
— VAMOS, SIM! – GRITOU A LIBÉLULA. — ELA
É MUITO FEIA!



O SENHOR CARACOL AINDA QUIS FAZER UM DISCURSO:

— MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, COMO É PARA O BEM GERAL E PARA A FELICIDADE NACIONAL, EM MEU NOME E EM NOME DE TODO MUNDO INTERESSADO, COMO DIRIA O CONSELHEIRO FURTADO, QUERO DEIXAR CONSIGNADO QUE ESTÁ TUDO ERRADO...



MAS COMO O CARACOL ERA MUITO ENROLADO, NINGUÉM PRESTAVA ATENÇÃO NO COITADO. JÁ ESTAVAM TODOS SE PREPARANDO PARA CAÇAR A LAGARTA.

— ABAIXO A FEIÚRA! – GRITAVA A ARANHA – COMO SE ELA FOSSE MUITO BONITA

— MORRA COMILONA! – EXCLAMAVA O LOUVA-A-DEUS – COMO SE ELE NÃO FOSSE COMILÃO TAMBÉM.

— VAMOS ACABAR COM A PREGUIÇOSA! —
BERRAVA A CIGARRA — ESQUECENDO SUA
FAMA DE BOA-VIDA.

E LÁ SE FORAM ELES CANTANDO E
MARCHANDO:

— UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS ,
QUATRO FEIJÃO NO PRATO...





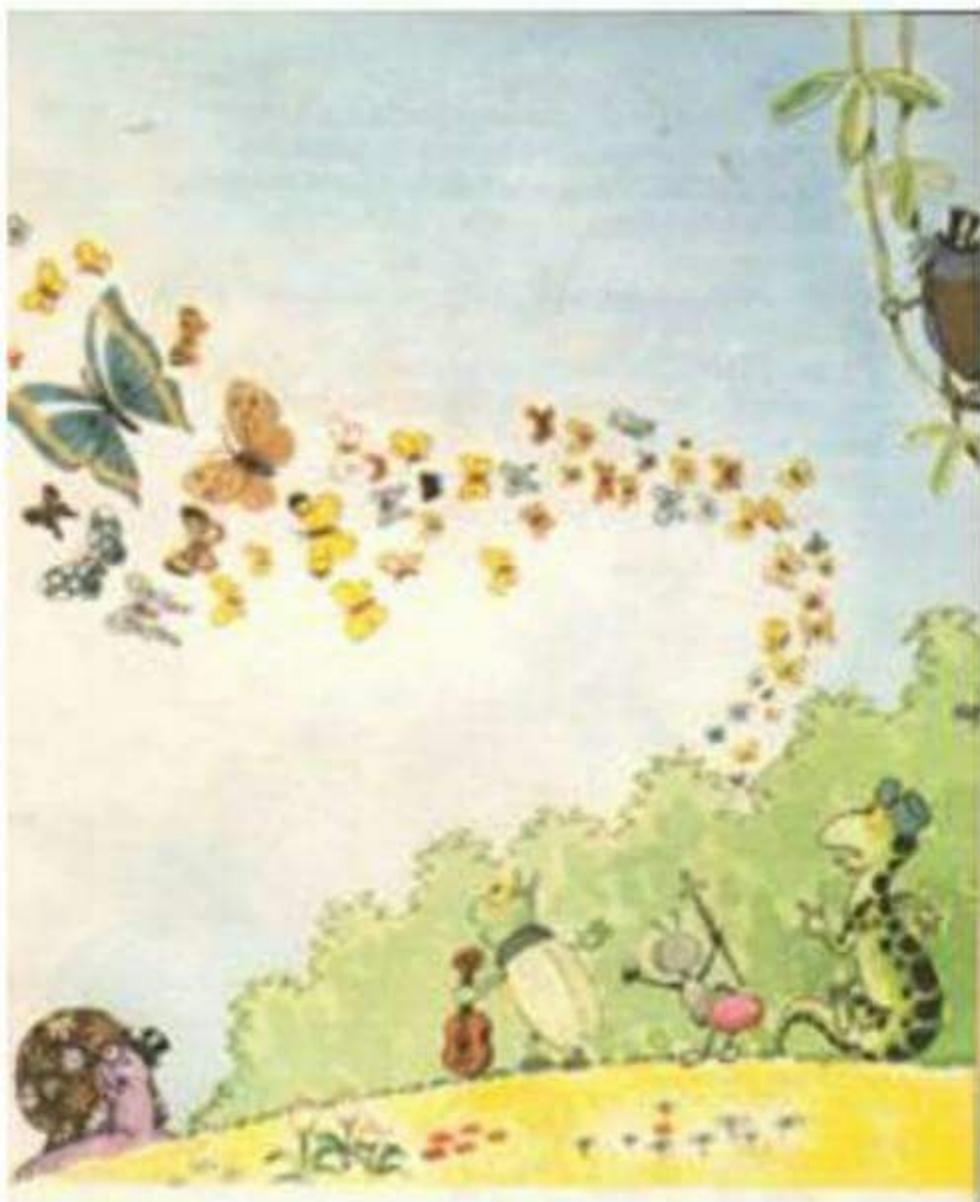
MAS A PRIMAVERA HAVIA CHEGADO. POR
TODA PARTE HAVIA FLORES NA FLORESTA,
ATÉ PARECIA FESTA...



OS PASSARINHOS CANTAVAM... E AS
BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS! DE
TODAS AS CORES, DE TODOS OS
TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA.



E AS BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS!
DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS
TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA
E OS CAÇADORES PROCURAVAM PELA LAGARTA.
— UM, DOIS, UM DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS ,
QUATRO FEIJÃO NO PRATO...



E PERGUNTAVAM ÀS BORBOLETAS QUE
PASSAVAM:

— VOCÊS VIRAM A LAGARTA QUE MORAVA NA
AMOREIRA? AQUELA PREGUIÇOSA, COMILONA,
HORROROSA?

AS BORBOLETAS RIAM, RIAM... IAM PASSANDO E
NEM RESPONDIAM.



ATÉ QUE VEIO CHEGANDO UMA LINDA
BORBOLETA:

— ESTÃO PROCURANDO A LAGARTA DA
AMOREIRA?

— ESTAMOS, SIM! AQUELA HORROROSA!
COMILONA!



E A BORBOLETA BATEU AS ASAS E FALOU:

— POIS SOU EU...

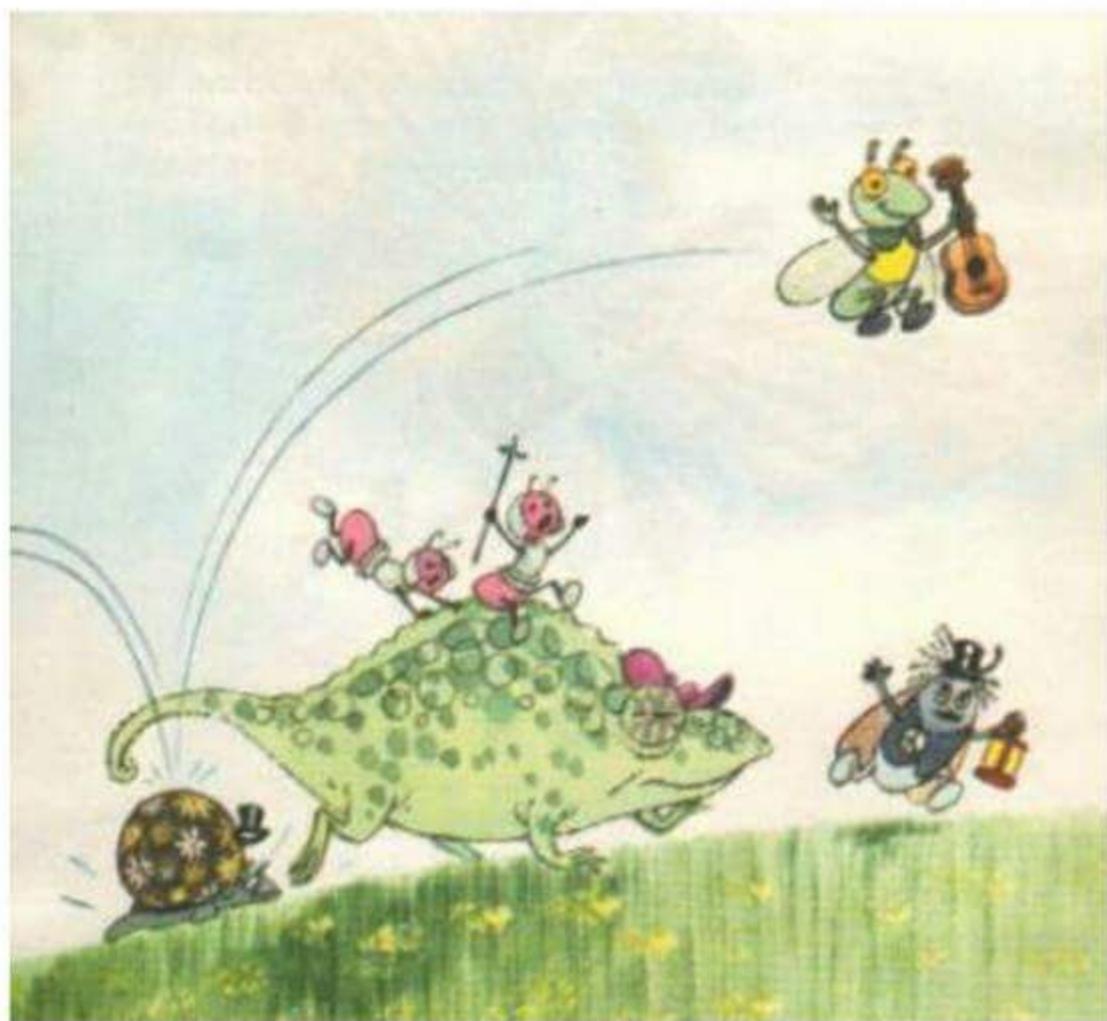
— NÃO É POSSÍVEL! NÃO PODE SER VERDADE!
VOCÊ É LINDA!

E A BORBOLETA, SORRINDO, EXPLICOU:

— TODA LAGARTA TEM SEU DIA DE BORBOLETA. É
SÓ ESPERAR PELA PRIMAVERA...

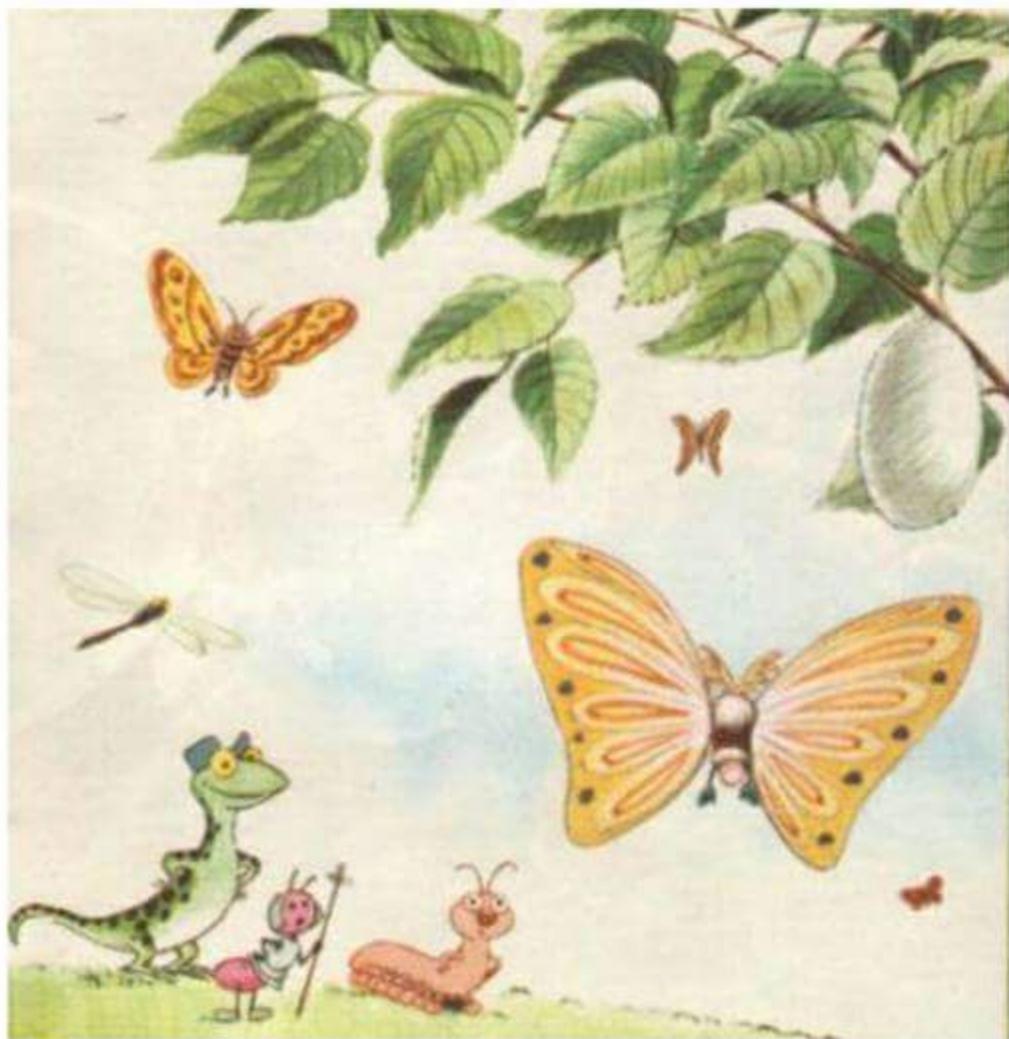
DONA FORMIGA FICOU ESPANTADA:

— NÃO É POSSÍVEL! SÓ ACREDITO VENDENDO!



E A BORBOLETA FALOU:

— VENHA VER. ISSO ACONTECE COM TODAS AS
LAGARTAS.



EU TENHO UMA IRMÃ QUE ESTÁ ACABANDO DE VIRAR BORBOLETA.

E TODOS CORRERAM PARA VER. E FICARAM QUIETINHOS, ESPIANDO...